

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 10 DE FEVEREIRO DE 1907

BIBLIOGRAPHIA

João Monteiro de Meyra

O CONCELHO DE GUIMARÃES

(DEMOGRAPHIA E NOSOGRAPHIA)

Dissertação inaugural apresentada á Escola Médico-cirúrgica do Porto—Porto, 1907.

Acaba de chegar-nos ás mãos a these que o nosso ilustre amigo e collega de redacção, o dr. João de Meyra, escreveu para remate dos seus estudos na Escola Médica do Porto, e que, conforme dissemos no ultimo numero, foi defendida com excepcional exito perante o respectivo jury.

A these do dr. João de Meyra constitue uma obra de valor e cheia de interesse, que ha-de ter, estamos certos d'isso, a consagração publica, como já teve a dos seus mestres.

E' um estudo scientificamente orientado do concelho de Guimarães, tanto mais notável quanto é certo que estava por fazer, não obstante a sua manifesta utilidade.

Dominado pelo problema demográfico (problema que sobre todos prende a atenção do medico na sua mais elevada função social—cuidar da raça), o assumpto desdobra-se naturalmente em duas partes: o estudo da terra e o estudo da populaçao. E' este estudo que o auctor, com toda a clairividencia, faz em sete capítulos d'uma leitura devérás instructiva pelos dados e informações que encerra, alguns da mais flagrante novidade.

Estudando o solo da região, o auctor falla da sua orographia e hydrographia, refere-se a sua constituição geologica, ocupa-se extensamente do seu clima, e por ultimo tracta da sua cultura.

No estudo da populaçao, depois de ligeiras referencias á sua composição étnica, demora-se na sua «Historia», a que dedica um extenso e original capítulo, talvez o mais curioso de toda a obra, e em grande parte baseado em investigações originais do auctor. Considera em seguida a populaçao sob os multiplos aspectos da densidade, natalidade, nupcialidade, mortalidade, etc. E finalmente occupa-se da nosographia do concelho, sendo especialmente para

assignalar as paginas em que o auctor tracta dos pellagrosos que elle próprio recenseou com uma iniciativa e cuidado dignos do maior apreço.

Tal é em breves palavras o objecto da these do dr. João de Meyra, a qual, além do mais, representa um assignaldo serviço á nossa terra, brilhissima d'estudos regionais scientificamente orientados.

Mas se a obra, como se entrevê pelas superfícies referencias que lhe fizemos, foi superiormente concebida, não foi menos bem realizada. A cada momento se distingue aquelle esinalte litterario que o dr. João de Meyra põe em tudo que sahe da sua pena.

Sob este aspecto destacaremos as duas paginas modelares em que o auctor oferece o livro a seu Pae. Não se sabe o que n'ellas mais nos encanta se a arte perfeita com que o auctor—um poeta—nos faz visionar em dois traços a magnifica natureza minhota em contraste com o horror da doença que tão cruelmente ataca a pobre gente do campo, se as linhas enternecidias em que o rapaz d'espírito e de coração depõe o livro nas mãos do Pae. Admiravel de perfeição e de sentimento.

Mas se a tão espiritual offerta da obra e o seu epílogo tão vivido, para só fallar d'essas passagens, põem em evidencia a fina e culta sensibilidade do dr. João de Meyra, e ate, talvez sem elle querer, a sua graça simples e atraente, toda ella revela bem eloquientemente as suas superiores qualidades: a sua inteligencia ao mesmo tempo malteavel e segura, a sua capacidade de trabalho methodico e persistente, que tanto se deleita em pacientissimas investigações historicas sobre esquecidos documentos dos archivos mais esquecidos, como nos modernos estudos de demographia de tanto alcance para a Hygiene e para a Economia Social, e emfin a sua muita ilustração tão diferente do saber parcial d'un estudante hypnotizado pelos livros escolares.

Tudo na obra do dr. João de Meyra denuncia a trasborrante vida cerebral do auctor, tanto mais digno das nossas homenagens, quanto é certo que, em lugar de se deixar seduzir por trabalhos de brilho mais apparente, como tantes rapazes da sua idade, emprega o seu esforço em trabalhos

proveitosos e fecundos. Porque é sem duvida um resultado valioso a demonstração que faz na sua these de que o problema minhoto é o problema da miseria: miseria do corpo por falta de alimento e miseria do espírito por falta de instrucção.

Comprehende-se que com tão solidas e distintas qualidades, o joven medico ha-de triumphar na vida com a maior satisfação para os seus amigos e admiradores.

A parte material do livro também merece referencia não só pela nitidez da impressão e elegância da composição, não obstante os muitos quadros numericos e graphicos que o livro encerra, mas ainda pelo bom gosto das phototypias que tanto o illustram.

EPHEMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 10

1868—Fallece repentinamente na estrada que vai para a freguesia de Villa Nova das Infantas, quando seguia para uma propriedade que tinha na dita freguesia, Custodio José Ribeiro «O Beira», um dos dois imediatos do hospital da ordem 3.º dominicana e ao qual deixou 1:200:000 reis.

Dia 11

1875—A seu pedido é transferido para a comarca de Viana do Castelo o vimaranense dr. Eduardo Martins da Costa delegado do procurador regio na comarca de Baião.

Dia 12

1883—Posse do doutor provedor Jeronymo Ribeiro, ex-juiz docível da cidade de Lisboa.

Dia 13

1731—O carpinteiro Jeronymo Lopes, morador na rua das Molinhas, obriga-se, por escrivar e testa pelo tabelião Manuel Pereira da Silva, a fazer a obra de emmendamento da capela-mor e casa sobre a sacristia de Santa Clara, recebendo do convento 300:000 reis e as ferragens.

Dia 14

1834—Na tarde d'este dia e no seguinte, celebrau-se solemnes exequias na colegiada da freguesia D. Maria 2.º a expensas da cunha e cabalo, importando a despesa em 370:600 reis que foi dividida por ambas as corporações.

Dia 15

1866—Primeira reunião dos artistas, à noite, no Theatro de D. Afonso Henriques, por iniciativa de Miguel Mascarenhas, redactor da «Gazeta do Minho», que se publicava n'esta cidade, para preparar a formação da Associação Artística, devida aos esforços do referido Miguel Mascarenhas.

Dia 16

1823—Fallece o conego prebendado António Cardoso de Menges Barreto da casa do Propósito, filio do capitão-mor de Guimaraes, Francisco Cardoso.

J. L. de F.

Condições d'assignatura

Anno, 1820; com estampilha 1850. África e Brasil, 3:000 reis.

Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 30 de Janeiro de 1907.

Presidencia de respectivo presidente o ex.º snr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimaraes.

Vereadores presentes os ex.ºs snrs. Gualdim Pereira, Conego Vasconcelos, José Pinheiro, Salgado, Freitas Ribeiro e Alvaro Costa.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, aprovada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Cumpridas as formalidades legaes procedeu-se ás arrematações das seguintes obras: de reparação e melhoramento na rua de S. Miguel, na povoação das Caldas de Vizella, sob a base de licitação de 99:900; e, de reparação e melhoramento do caminho municipal nos logares Sub-Egreja, Pinto, Eiras, Souto da Cruz, Penedinho e Trançozas, da freguesia de Tagilde, sob a base de licitação de 300:000 rs. A camara attendendo a que a estas arrematações apenas se apresentou um concorrente, deliberou por conveniencia municipal, anunciar novas praças, sob as bases de licitação primitivas.

Ofícios:

Do sur. Director das Obras Públicas, d'este distrito, sob o n.º 10, com data de 25 do m.º corrente, respondendo ao ofício que esta municipalidade lhe dirigiu sob o n.º 15, d'este anno, a propósito da reparação de que carece a estrada atravessada pela linha ferrea na povoação de Vizella, e comunnicando não poder attender ao desejo da camara, por não haver verba para grandes reparações na estrada real n.º 36; interrada.

Do sur. Inspector da 3.ª circunscrição d'instrução primaria, com sede no Porto, sob o n.º 692, com data de 24 do m.º corrente, pedindo informação em additamento ao ofício que esta camara lhe dirigiu sob o n.º 12, d'este anno, se também existe já a mobilia e utensilios escolares para as escolas que se projectam crear em Aroza e Santa Leocadia de Britteiros, para o fin de poder ser vistoriada ao mesmo tempo com as casas indicadas; deliberou solicitar informação do snr. sub inspector primario, d'este círculo, sobre a mobilia devoluta da escola de S. Lourenço de Sande, e autorisou o sur. presidente a mandar elaborar o orçamento do mobiliario necessário para as alludidas escolas.

Requerimentos:

De José Antunes Machado, adjudicatário do establecimento thermal das Caldas das Taypas, d'esta concelho, requerendo para que esta municipalidade solicite ao Governo a promulgação do decreto d'expropriação urgente dos terrenos pertencentes a Antonio José de Castro e milher, necessários para a construção d'uma rua de acesso ao establecimento thermal em construção. Com parecer do advogado, volte,

De Quiteria de Jesus Martins, professora oficial da escola primaria do sexo masculino da freguesia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil e bem assim o modo como tem exercido o magisterio n'este concelho ha onze annos; requeira em termos.

Mandou com vista do sur. vereador do pelouro da Instrução o requerimento de João Lopes Cardoso, pedindo a renovação do contrato de arrendamento da casa onde se acha installada a escola primaria da freguesia de Ronfe, pedindo de renda annual a quantia de 50:000 reis, attendendo aos melhoramentos que ultimamente lhe fez.

Mandou com vista á Repartição d'Obras o requerimento de Jacintho Pacheco, no qual allega que Bento Martins, empreiteiro das obras de calcetamento na rua de Santo António, d'esta cidade, lhe deve de trabalhos que executou na mesma obra a quantia de 4:500 reis, e pedindo para lhe ser deduzida o preço da empreitada.

Ficou interrada das participações das ocorrências havidas na luz publica da cidade, durante as noutes dos dias vinte e trez do mes corrente ate hoje.

Deliberou mandar elaborar os seguintes projectos para obras: reparação e melhoramento do caminho publico da freguesia de Lordello, na parte compreendida entre os logares de Samar e Egreja, e da Seara e Pago d'Alem; e na freguesia de Castelões, desde o logar da Figueira á Ponte d'Aroza.

Deliberou aprovar o projecto e orçamento para a collocação dos apparelhos de gynastica sueca no edificio do Lyceu Nacional, d'esta cidade, orgão na importancia de 82:000 reis e mandou anunciar a praça para se proceder á sua execução.

Deliberou aprovar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho publico da Costa para Mesio-Frio, desde o logar do Moreiro Sant'Anna à Verradas de Cima, orgão na importancia de 99:200 reis e mandou anunciar a praça para se proceder á sua execução.

Deliberou aprovar o orçamento supplementar á obra em construcção da estrada municipal n.º 11 da Portella da Moreira a Mogege, lanco da estrada real n.º 31 à Portella da Sarama parte comprendida entre os perfis n.º 212 a 252, que consiste em terraplenagens e aqueductos, orgão na importancia de 35:000 reis, e mandou que fosse executado pelo respetivo empreiteiro.

Deliberou representar ao Governo pedindo a promulgação do decreto d'expropriação, com a nota de urgente, dos terrenos urgentemente necessários para se proceder á exploração d'água no monte denominado da Penha ou Santa Marinha da Costa, tambem conhecido por Serra de Santa Chatarina para augmentar as que abastecem a cidade, constantes do projecto aprovado pela camara em sessão de 6 de setembro de 1905 e pelo Ministerio do Reino por despacho de 29 de setembro do mesmo anno.

Autorisou diversos pagamentos.

O CRIME DE TAGILDE

Conforme noticiamos n'um dos numeros passados do *Independent*, na noite de 13 de janeiro, das 8 para as 9 horas, foi assassinado, com um tiro de revolver, no logar de S. Thiago, da freguezia de Tagilde, d'este concelho, Francisco Ferreira, solteiro, de 39 annos de idade, criado de servir, natural da freguezia de Santo Adrião de Vizella, do concelho de Felgueiras, e residente na freguezia onde se praticou o assassinato.

Como é sabido, o cadaver apareceu deitado em decubito dorsal sobre a estrada que de Vizella conduz a Tagilde, e a bala que apareceu cravada sobre o corpo da quinta vertebra lombar, devia ter produzido ao assassinado morte quasi instantanea.

Pelas investigações policiais a que se tem procedido descobriu-se ultimamente que o auctor do assassinato foi Avelino Leite d'Oliveira, solteiro, de 35 annos d'edade, do logar das Lagôas, da freguezia de Santo Adrião de Vizella, o qual confessou o crime na passada segunda-feira, declarando á polícia que o revolver com que praticou o homicídio o tinha deitado ao rio. A polícia porém procedendo a averiguaciones a esse respeito pôde descobrir que o assassino tinha pedido a Adriano José Ribeiro, do logar do Chisto, da freguezia de Ravinhade, do concelho de Felgueiras, para este trocar com elle o revolver, pelo menos enquanto estas coisas não serenasseem.

O certo é que a arma homicida já está em poder da polícia, a qual continua nas suas indagações para completo esclarecimento da verdade, pois segundo parece o assassino matou por engano a sua vítima, porque o fim que tinha em vista era matar um outro individuo que o havia ameaçado, por causa do roubo d'umas mullas que tinha sido feito ao auctor do crime.

O sr. administrador do concelho louvou o digno chefe da polícia pelos seus excellentes serviços na descoberta do crime de Tagilde, e determinou que ao corpo policial fosse lida a ordem que a seguir publicamos:

Corpo de polícia civil

ORDEM N.º 40

Participando-me hontem o chefe de polícia civil d'esta cidade, Emyglio Pereira Leite, que pelas investigações a que tem procedido, e de que o encarreguei, acerca do crime de assassinato praticado na pessoa de Francisco Ferreira, da freguezia de Tagilde, na noite de 13 de janeiro ultimo, consegui descobrir o verdadeiro criminoso, que é Avelino Leite d'Oliveira, moleiro do logar das Lagôas, freguezia de Santo Adrião de Vizella, e tendo reconhecido que o referido chefe demonstrou muita competencia e inexcedivel zelo n'aquellas investigações e sendo a estas superiores qualidades que se deve o bom exuto d'estas importantes diligencias, não só por poder ser castigado o criminoso, mas tambem por contribuir para dar-se liberdade a dois homens que se achavam detidos e sobre quem a opinião publica apontava como assassinos, determino que esta ordem seja lida a toda a corporação policial, declarando-se-lhe que muito me apraz louvar o referido chefe, por tão importante serviço.

Guimarães, 5 de Fevereiro de 1907.

O administrador do concelho

Visconde de Sendello

Parabens

Fazem annos desde o dia 11 a 17 de Fevereiro.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 11—D. Maria da Conceição Freitas Costa;
- * 12—D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Chaves;
- * 13—D. Amelia Augusta de Lemos Motta;
- * 14—D. Maria Amelia Lopes de Mattos Chaves
- * 15—D. Beatriz Neves de Castro;
- * 16—D. Maria José da Silva Carneiro.

E os snrs.:

- Dia 11—Antonio Rodrigues d'Almeida;
- * 13—Conselheiro João Franco;
- * 14—Gonçalo Augusto de Castro e Freitas;
- * 14—Dr. Manoel de Jesus Pimenta;
- * 14—Dr. João Nepomuceno Pimenta;
- * 15—Manoel Baptista Sampaio;
- * 17—Jeronymo Sampaio;
- * 18—Manoel Rodrigues d'Almeida.

CORREIO DAS SALAS

Ausentou-se d'esta cidade o nosso estimado conterraneo snr. dr. José Martins Pereira de Meneses, digno consul de Portugal em Vigo

Da sua Quinta das Trofas, na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, também se ausentou para o Porto o snr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, distinto medico portuense.

De Freamunde, regressou ao Porto, onde novamente vai fixar a sua residencia o sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, intiligeante advogado.

No domingo, 4 do corrente, fez annos a ex.^{mas} snr.^{as} D. Elvira Vieira de Melo da Cunha Ozorio, da illustre casa de Juste (Louzada).

Na penultima semana esteve em Braga o rev. conego José Maria Gomes, distinto professor do Seminario-Lyceu.

Está completamente restabelecido dos seus incomodos de saude o nosso amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toulal.

Regressou da Covilhã o nosso amigo sr. João Fernandes de Melo, honrado negociante e digno presidente da Associação Commercial d'esta cidade.

Fez annos no dia 2 do corrente o nosso distinto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil do districto de Braga.

Accentuam-se dia a dia as melhorias do rev. Padre Antonio Joaquim Ramalho, digno reitor da freguezia de S. Miguel de Creixomil e administrador do Cemiterio da Athouguia.

AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

SUBSCRIÇÃO EXPONTANEA

Continuou n'esta ultima semana o movimento de caridade em favor d'esta prestante e sympathica instituição, que ha pouco foi victimo do tremendo desastre que toda a cidade conhece.

Na bondosa alma vimaranense ecoou dolorosamente o grito d'aquellas pobres crianças, que n'estes dias inclemtes de

janeiro ficaram de repente sem a maior parte das suas roupas d'agualho.

Santo movimento!

Abençoada a esmola que vai minorar aquella tremenda desgraca!

Foram os seguintes os donativos até agora recebidos.

Das Ex.^{mas} e dos Ex.^{mos} Snrs.:

D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio e dr. Antonio Vicente Leal Sampaio	20\$000
D. Emilia Ermelinda Leal Sampaio Conde e Condessa de Margaride	5\$000
D. Maria Josephina da Costa Freitas	10\$000
D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira	5\$000
D. Maria da Conceição Ramos Condessa de Margaride, o jantar do dia 18.	5\$000
Uma creada anonyma	1\$000
Abade João Cândido da Silva Abreu, do Porto	1\$000
Um anonymo	5\$000
D. Delfina Emilia Carneiro Martins e José Ribeiro Martins da Costa, um almoço d'azeite.	1\$000
Uma creada anonyma	100
Francisco Martins Fernandes, 12,950 grammas de sola e uma vitella preta para calçado.	1\$000
Um anonymo	2\$500
Barão de Pombeiro, duas peças de panno cru.	100
Uma creada anonyma	100
Anonymo, 3 peças de riscado para bibes.	100
José Martinho Fernandes, 15 kilos de pão trigo e 11 dutos de pão de milho.	100
D. Maria Julia da Cruz	1\$000
D. Maria Martins Sarmento	10\$000
D. Thereza Motta Prego	6\$000
D. Luiza Margaride	5\$000
Anonymo	5\$000
Anonymo A. P. S.	20\$000
D. Josepha Chaves	5\$000
Um anonymo	2\$500
D. Maria José Noronha Ferrão e Dr. Adelino Tavares Ferrão	10\$000
Padre Superior dos Jesuitas	5\$000
Barão e Baroneza de Pombeiro	10\$000
D. Josepha Cândida Machado Ferreira	5\$000
D. Maria da Glória de Souza Bandeira	5\$000
Uma anonyma	20\$000
D. Francisca Braancamp e dr. Henrique Margaride	20\$000
D. Maria Isabel d'Araújo	5\$000
Domingos Martins da Costa Ribeiro	5\$000
Dr. Antonio Manoel Trigo	15\$000
D. Maria José Leal Sampaio	5\$000
Uma anonyma	500
Uma creada anonyma	300
Uma dita	200
Uma dita	200
Uma anonyma	5\$000
D. Narcisa Arminda de Meira Mesquita	5\$000
Maria da Conceição Silva	200
António José de Faria, 15 kilos d'arroz e 15 kilos de bacalhau	100
Joaquim Pereira Mendes, 4 cobertores d'algodão.	100
D. Maria Maximina d'Almeida, 6 lençóis de linho.	100
Padre Francisco Ventura de Souza Marinho e D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, meio almoço d'azeite.	100
Uma anonyma	500
D. Ludovina Faria Guimarães	2\$000
Marquesa de Lindoso	5\$000
Uma creada	500
D. Maria Gomes dos Santos Portela e Augusto Mendes da Cunha	20\$000
D. Custodia Martins Gonçalves e marido	5\$000
Bernardino Gomes da Silva, um meio de sola.	100
Marqueza de Liudos, 28,5 metros de linho.	100
D. Maria da Conceição Pereira de Menezes, 1 peça de riscado e 12 lençóis.	100
João Ferreira Ramos (Famalicão)	1\$000
D. Maria Joaquina Leite	10\$000
D. Maria Jose Motta Prego	2\$000
António José Fernandes	2\$500
Um anonymo	5\$000
D. Maria Henriqueta Leal Sampaio	5\$000
D. Emilia de Noronha Pinho Simões e Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes	2\$500
Alvaro da Costa Guimarães	6\$000
Na caixa das esmolas	2\$350
D. Maria Henriqueta Mexia Mello Sampaio 6 metros de gorgorina para golas	2\$350

Delivrance

No proximo passado domingo a esposa do sr. dr. Antonio do Amaral teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

MENSAGEM DE GOUEVIA

O sr. Presidente do Conselho recebeu ha dias em sua casa uma commissão composta dos srs. drs. Joaquim d'Oliveira Baptista, José Osorio, Antonio Borges e Luiz Lopo da Costa que fez entregá-la da seguinte mensagem:

III.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Reino.

Nós, cidadãos abaixo assignados, diplomados, proprietarios, comerciantes, profissionaes e industriaes do concelho de Gouveia, reconhecendo, por observações de longos annos, quanto é mister, ao bem da Nação, uma remodelação profunda nos costumes do povo portuguez e uma impeccavel solicitude na administração publica.

Mas, constatando ao mesmo tempo que, a um governo seja de que partido for quando se propõe levantar o paiz ao nível das nações mais adiantadas, é absolutamente necessário e até legitimamente devido o mais sincero e incondicional apoio de todas as classes sociaes, especialmente de aquelles que desenvolvem a sua actividade nas sciencias, nas artes, na agricultura, no commercio e na industria:

Não podíamos ficar silenciosos perante a accão governativa do actual gabinete da dignissima presidencia de v. ex.^a e calar os aplausos a que tem direito o seu programma, do qual a sua razão e a justiça, a legalidade e a moralidade são o seu auriflamma politico.

E, não se imagine que são impulsionados por uma paixão partidaria, os louvores que nós hoje tributamos a v. ex.^a e a todo o ministerio. Não.

Os signatarios filiados em diversas agremiações politicas, não renegam os seus ideaes, nem as suas dedicações antes permanecem com inquebrantavel firmeza na defesa das suas convicções.

Porém, quando o prestigio, o renome, a civilisação, a prosperidade e a independencia do paiz carecem de auxilio e de esforço de todos os seus cidadãos e se nos exige um sacrificio sabemos bem com dignidade e altitude, abater as bandeiras partidarias, para hastearmos triunphante a bandeira da Patria.

Somos portuguezes primeiro que tudo, e, como taes, sinceros apologistas do rejuvenescimento e das prosperidades do paiz, e uns strenuos defensores da sua integridade e da sua independencia.

Eis, porque, todos nós, genuinos beirões, usando de uma linguagem talvez rude, mas sinceramente escripta com puros sentimentos de patriotismo e nunca de partidarismo; não podemos ficar impassiveis perante o actual governo, incontestavelmente já hoje reconhecido como reformador de velhos e nocivos preconceitos e como iniciador de novos costumes que muito hão-de assinalar-se n'um futuro proximo, como base primordial de progressos moraes, intellectuaes e naturaes da Nação.

E se nos é grato applaudir com leal franqueza os actos administrativos do Gabinete pela sua orientação proficia, e imparcial execução, creia v. ex.^a que se assim não fossem, com a mesma lealdade e com a mesma franqueza, mas cheios do mais desolado sentimento, dariamos signaes de reprovação.

N'esta expectativa nos conservamos perante todos os governos, seja qual for o partido de cada

um: aos máos, legando o sentimento da nossa dôr; aos bons, aos que se inspiram sempre na defesa d'esta nossa Patria tão querida, enviaremos sempre com sincero e grato entusiasmo um brado patriótico de louvores, com que hoje saudamos v. ex.^a e todos os membros do ministerio tão sabiamente e tão dignamente presidido por v. ex.^a.

Não incitamos v. ex.^a a prossigir intemperato no caminho que traçou. Não é preciso.

Os seus sentimentos de verdadeiro portuguez, apontam-lhe a patria, e as suas qualidades indiscutíveis de homem de bem, nomeiam o estadista.

Deus guarde a v. ex.^a.

Gouveia, 23 de dezembro de 1906.

(Seguem se 640 assignaturas dos mais illustres membros de todas as classes do importante concelho de Gouveia).

O sr. presidente do conselho, agradecendo a mensagem manifestou á commissão quanto lhe são gratas estas homenagens de aplauso e incitamento que de todo o paiz lhe vão chegando. As signatarias por nomes respeitabilissimos, pertencentes a todos os partidos politicos, essas manifestações são a melhor prova de que o governo tem sabido cumprir a missão que se impoz e constituir o mais valioso incitamento para que elle prosiga na obra que encetou. Sem o appoio do paiz o governo não poderia nem quereria viver. Eis porque é com vivo prazer que sempre recibe estas demonstrações eloquentes de que o paiz o acompanha e, com a sua opinião e o seu espontaneo aplauso, o anima a proseguir.

A commissão foi cumprimentar seguidamente o sr. conselheiro José Luciano de Castro, que a recebeu com a sua costumeira amabilidade, testemunhando aos cavalheiros que a compunham o seu firme e sincero appoio á orientação e á obra do governo.

Nascimento

No passado domingo de madrugada teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. António Leite de Castro.

Os nossos parabens.

Jardim publico

A banda regimental, se o tempo o permitir, executará hoje da 1 ás 3 horas da tarde o programma seguinte:

1.^a PARTE

Ade

INDEPENDENTE

Associação Artística Vimaranense

Celebrou-se na passada quarta-feira 6 do corrente na igreja de S. Francisco a missa estatutária comemorando o 34º aniversário d'aquella associação.

Foi celebrante o rev Padre António Jordão e assistiram ao religioso acto a Direcção, os srs. Domingos José de Souza Junior e João Fernandes de Mello sócios benemeritos, 14 sócios invalidos, 41 viúvas pobres e grande numero de sócios activos.

No fim da missa, no salão da associação, foi dada posse ao sr. dr. João de Meira, do cargo de médico, para o qual tinha sido nomeado na sessão de 5 do corrente mês.

Em seguida foram distribuídas esmolas aos invalidos e viúvas pobres na importância de 245950 rs., sendo 135000 reis oferecidos pelo sócio benemerito o sr. Domingos José de Souza Junior, 105000 reis por um anônimo vimaranense e o restante por um membro da direcção, recebendo cada invalido 500 reis e cada viúva 450 reis.

Mais foi oferecido pelo mesmo anônimo a quantia de 205000 reis para fundo da Associação.

A Direcção agradece em nome dos pobres e viúvas e de todos os sócios, os donativos recebidos para tão caridoso fim.

Continuação da Subscrição:

Transporte	1718200
José Ribeiro Martins da Costa	58000
Dr. João Ribeiro Martins da Costa	15000
Domingos Martins da Costa Ribeiro (Lisboa)	28000
Guilherme Cibrão (Infiéis)	15000
Antonio José Ribeiro	15000
Manoel Teixeira Guimarães	15000
Domingos de Souza Junior	105000
Somma	1925200

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Como noticiamos foi prorrogado até ao dia 23 do corrente mês de fevereiro o prazo para o pagamento voluntário das contribuições gerais do Estado no continente e ilhas.

Findo este prazo nenhuma outra prorrogação será concedida.

Aforamento

O sr. Fortunato José Marques, da freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, pediu à Câmara para dar de aforamento uma porção de terreno baldio—municipal denominado dos Paulos, sito no logar dos Barros, da mesma freguesia. A Câmara, reconhecendo que o alludido terreno é desnecessário ao logradouro público, deliberou proceder em hasta pública ao aforamento requerido, com observância de todas as formalidades legaes.

Arrematação

O fôro, pertencente ao D. Prior da Colégia, que, como dissemos, ha-de arrematar-se no Ministério da Fazenda no dia 20 do corrente, é consistente em 97.090 litros de trigo, 194.180 litros de centeio, 310.688 litros de milho molle, 185.856 litros de vinho molle, 9.709 litros de feijão, 4 gallinhas, 60 reis por outra, e 170 rs. em dinheiro, com laudemio da quarentena, imposto em metade do casal do Paço, situado na freguesia de S. João de Ponte, d'este conceito, e possuido pelos herdeiros do falecido José Martins de Queiroz Minotes Vae à praça por 5270445 reis.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoan faz as previsões seguintes a respeito do tempo provável nos restantes dias da primeira quinzena de fevereiro:

No domingo, 10, estará mais tranquillo o estado atmosférico da península, pois os elementos perturbadores mencionados afastar-seão um pouco e não se manifestarão nas nossas regiões meridionaes.

Na segunda-feira 11, voltará a perturbar-se a situação, não só porque as baixas pressões da África invadirão o Mediterrâneo, mas ainda porque chegarão a este mar novos elementos derivados da depressão que passará por N. e N. E. da Europa, entre 8 e 40 graus.

Produzir-seão pois chuvas e neves especialmente desde Andaluzia e Mediterrâneo até à regiões centrais, com ventos do 1º ao 2º quadrante.

Na terça-feira 12, descerá até ao mar Negro a depressão na Rússia e o centro perturbador do Extremo estender-se ató ás paragens da Argélia. Continuará o temporal de chuvas e neves, principalmente desde Andaluzia e Levante até ao centro, com ventos do 1º ao 4º quadrante.

Na terça-feira 13, dirigir-seá a Tunis a depressão da Argélia. Por isto e porque se formará no Mediterrâneo superior um mínimo barométrico, procedente da nova depressão que passará por Escandinavia e mar Báltico, modificar-seá o estado atmosférico em geral, mas sentir-seá um pouco a ação dos centros perturbadores nas nossas regiões vizinhas do Mediterrâneo, particularmente em N. E.

Na quinta-feira 14, persistirá no Mediterrâneo um nucleo de forças e outra depressão se aproximarão à S. O. da península. Tempo variável nas regiões próximas do Mediterrâneo e algumas chuvas em S.O.

Deliberação camararia

Foi aprovada superiormente a deliberação da Câmara Municipal de Guimarães, referente ao projecto e orçamento para reparações no edifício das escolas primárias da freguesia de S. João das Caldas de Vizela d'este concelho.

Empregados publicos

Estão muito adeantados os trabalhos da comissão de fazenda da Câmara dos Deputados sobre a proposta de lei referente ao aumento de vencimentos aos empregados públicos e sobre a redução e abolição do imposto de rendimento, com que são beneficiados os referidos funcionários.

O parecer respectivo deve ficar dentro em breve definitivamente elaborado, esperando-se que seja apresentado ao parlamento na proxima semana.

Tracção eléctrica

Está aberto por espaço de 60 dias, em harmonia com as bases superiormente aprovadas, o concurso para a concessão da viação eléctrica na cidade de Braga.

Pão de Santo António

A meia da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade distribuiu no dia 2 do corrente, pelas 10 e meia horas da manhã, 200 boloas de pão a igual numero de pobres d'ambos os sexos.

Falecimentos

Victimado por uma congestão cerebral faleceu no domingo passado, em Lisboa, o nosso estimado conterraneo e bemquisto negociante d'aquella praça, sr. José Joaquim Correia Guimarães, socio da acreditada firma Guimarães & Valente e irmão do nosso amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, habil solicitador no juizo de direito d'esta comarca.

O finado, que contava 71 anos d'idade, nasceu em Guimarães e ausentou-se muito novo ainda para Lisboa, onde se entregou á vida commercial, conseguindo, ao cabo d'alguns annos, estabelecer-se na rua Nova do Almada, onde residiu mais de 30 annos e onde era muito conhecido e muito estimado pelas suas excellentes qualidades de carácter.

O *Seculo*, de segunda-feira, insere a noticia do seu falecimento, acompanhada do retrato do saudoso morto.

As nossas sentidas condolências á familia enlutada e especialmente ao dedicado irmão do falecido.

*

Na segunda-feira passada, faleceu n'esta cidade, na risonha idade de 30 annos, depois de muito sofrer, a sr.ª D. Josephina Maria d'Oliveira Pires, extremosa esposa do sr. Antonio d'Assumpção Pires, estimado e conceituado negociante d'esta praça e filha dilecta do nosso amigo sr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, acreditado negociante d'esta cidade.

Aos funeraes, que se realizaram quarta feira na igreja da V. O. T. de S. Domingos, ás 11 horas da manhã, assistiram muitos amigos da família da desventurada senhora.

As nossas sentidas condolências.

O Lavrador

Publicou-se o n.º 42 d'este pequeno jornal, órgão das Escolas Móveis Agrícolas «Maria Christina» e correspondente a fevereiro. Iure, além das indicações sobre os serviços agrícolas do mês, os seguintes artigos: «As leguminosas», por João da Motta Prego; «Amaes utiles á agricultura, (o paraiso)», de Rodrigues Caicó; «Inseticida para combater o polão, pulgas, etc., nas plantas», por Afonso Frederico Müller; «A sucessão das culturas», por Beato Carqueja; «Pera Bourré Cangean», por Duarte de Oliveira.

Agricultura

AS LEGUMINOSAS

A agricultura portuguesa precisa sobretudo de Leguminosas; foi a larga expansão da cultura das Leguminosas que deu á agricultura italiana a sua prosperidade actual.

Que Leguminosas devo eu aconselhar para que o grande numero de leitores do *Lavrador* possa fazer ensaios com exito? O vasto campo das Leguminosas fornece plantas para todas as terras que sejam argilosas ou arenosas, calcáreas ou não, e o que é mais, para a engorda do gado ou para a produção leiteira.

Segundo esta ordem de ideias, apresento a Luzerna, como sendo a primeira das forragens Legumi-

nosas: a que me tem dado melhor resultado tem sido a *Luzerna de Provença*: quantidade a semeiar por hectare—40 kilos.

Se bem que esta Leguminosa seja dos terrenos calcáreos, tenha visto cultivada em terrenos muito pobres de cal e dando bom resultado; mas muito pobre de cal não quer dizer em terras absolutamente desprovidas d'este elemento, como sucede em algumas regiões do nosso paiz, no Minho, por exemplo; n'este caso, na preparação do terreno para a sua cultura deve entrar uma forte calagem, não inferior a 1:500 kilos por hectare. Em terras frescas, fundas, dá produções abundantissimas; e como a planta tem uma grande tendência a profundar, resiste, sobretudo depois do primeiro anno de vegetação, ás estiagens. No fim de quatro ou cinco annos, geralmente, rompem-se os prados e a terra fica em excellentes condições de fertilidade, para as culturas de cereaes, etc.

Em condições idênticas, se encontra o *Sanfeno de Hespanha*, sobre o ponto de vista das suas exigências em relação á cal, porém menos exigente em relação á frescura dos terrenos: quantidade de semente a empregar por hectare 150 kilos (muito caro).

Segue-se depois, pela ordem da sua importância, o *Tréfle des Prés* (*Trifolium repens*) que se desenvolve excelente mente nas boas terras de trigo, e que forma um prado de tres annos, compreendendo o anno da sementeira, podendo-se-lhe associar 5 kilos de *trevo branco* (*Trifolium repens*). Este trevo é semelhante na proporção de 20 kilos de semente por hectare; convém associar-lhe na occasião da sementeira um pouco de centeio, como protector.

O *Trefle rampant, nain blanc* (*Trifolium repens*) terra fresca, leve; nas terras não calcáreas, dá-se uma calagem de 1:500 kilos por hectare; 15 kilos de semente por hectare; aconselha-se a adição de 2 a 3 kilos de *Lupulina Minette*.

O *Trefle de Aliska* (*Trifolium hybridum*) prefere os sólos frescos; vegeta, porém, em todos, seudo-ferteis, não lhe servindo os arenosos e secos. Persiste tres annos; quantidade de semente a empregar por hectare, 15 kilos.

A *Lupulina Minette* (*Medicago Lupulina*) embora se dê em todos os sólos, é sobretudo cultivada nas terras pobres, secas e leves; vegeta, todavia, nos sólos argilosos, mas os elementos calcáreos é que indispensavel; os sólos argilo-margosos, não humidos, são os mais apropriados. Espalha-se a longo 18 a 20 kilos de semente por hectare. Uma pequena quantidade de feno ou de rye grass favorece vantajosamente a sementeira.

O *Melilot Bleu*, *Trefle odorant* ou *Bunier* (*Melilotus caricae*) tem um grande desenvolvimento vegetativo; chegou-me a dar por vezes um metro de altura; é bom para se meter misturado com outras forragens.

A *Trigonella foenum grecum* (*Trigonella foenum grecum*) excelente forragem, porém não serve para vacas leiteiras, por causa do seu cheiro activo; semear-se só empregando-se 15 a 16 kilos por hectare ou melhor ainda com cevada ou aveia.

Ha outras Leguminosas, como a *serradella*, para as terras graníticas e já muito conhecida no norte; mas todas com menor importância cultural do que as que apontei.

E certo que as que eu chamo grandes Leguminosas, precisam de cal nos terrenos em maior ou menor percentagem; mas quais são as plantas, e muito em especial as plantas forragem, cultivadas em prados, para as quais a cal não seja um alimento precioso para as suas produções abundantes?

João da Motta Prego.

Mercado

No mercado hontem 9 de Fevereiro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	850
Centeio	560
Milho alvo	780
Milho branco	700
* amarelo	680
Feijão vermelho	1.100
* branco	1.300
* amarelo	900
* rajado	850
* fradinho	800
Vinho tinto	700
Aguardente	3.100
Azeite	6.100
Sal	120
Batatas	740
Ovos, duzia	130
Gallinhas uma	550

ATTENÇÃO

Precisa-se saber noticias de D. Rosa de Jesus, ou alguma de suas filhas, casada com Francisco Lourenço, natural da freguezia de S. Salvador de Pinheiro, concelho de Guimarães, filha de José Ribeiro Guimarães e D. Joaquina Rosa d'Oliveira; é negocio de familia para seu interesse.

Quem souber é favor informar na rua de S. Payo n.º 2—Guimarães.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado julga ter agradecido a todas as pessoas que o cumprimentaram pela occasião do falecimento de sua saudosa esposa, mas como possa ter havido qualquer falta, vem por este meio reparar-a, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Corredoura, S. Torquato, 2 de fevereiro de 1907.

Antonio José Lage.

Vermífugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o *Vermífugo Borges*—deve ser recentado, pela Ex.º Classe Médica, com a maxima confiança e aceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestável eficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o *Vermífugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distintissimos medicos, superior a todos os vermífugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos atestados. Preço d'um frasco 210 reis. Por duzia tem desconto. Depósito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

Casa para arrendar

Aluga-se a casa da rua de S. Torquato n.º 38 com bons comodos.

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPONA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrafados e a reralho; figos da mesma procedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremesa.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas, quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frenté do pred o uma bandeir , annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas pestiqueiras que o frequez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de cochoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto-Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias úteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao com. n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sae do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Vila Nova, Braga e Povoa.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias úteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Vila Nova, Braga e Povoa.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrams—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNST GRÖTHER & C° em Manchester

Machinas de fiação, construção Tweeddale & Smalley

Teares para todos os gêneros de tecidos usos, mach. nota Jacouarb.

Instalações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos

Carbas, machinas para secamento de fiellas; patente Monforts.

Apparelhos de tratar algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de secar algodão ou lã PATENT SCHILDE

Calandras e machinas de secamento da casa Weisbach em Chemnitz

Instalação e transformação de fábricas de moagem, da Casa DAVERIO ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Depósito de todos os utensílios para fábricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERRIGRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo António-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS & FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre, Canivais e necessarios.

Ferramentas para diferentes ofícios.

Todas as matérias primas para a industria metalurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portugueza de Seguros

BURYS & CO SHEFFIELD BURYS & C°, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas fábricas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fábrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de diferentes tipos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIGIRA DA CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem, acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços munto commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dár cór ao vinho, ratia para atar vides, e deposito de enxóire e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades Espera merecer a attenção do publico.